



AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE LABORAL NOS TRANSTORNOS MENTAIS MAIS PREVALENTES

GERALDO MORAIS REZENDE NETO; DAFNE GONÇALVES NOGUEIRA TARABAL; ANA LUIZA FARIA GONÇALVES

Introdução: O trabalho é considerado essencial para grande parte da sociedade, sendo necessário para a sobrevivência e parte da construção da identidade e da vida psíquica do indivíduo, podendo com isso, gerar saúde ou de doença. Relacionado a essa informação, a saúde é definida pela Organização Mundial de Saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, não apenas a ausência de enfermidades, assim a saúde mental é um fator importante para a integralidade do indivíduo. Sabe-se que os transtornos mentais e comportamentais são a terceira maior causa de afastamento do trabalho no Brasil, sendo observada uma relação importante nesses parâmetros.

Objetivo: Avaliar e relacionar a capacidade de trabalho em pacientes com condições psíquicas. **Metodologia:** Essa revisão de literatura foi feita com base em uma análise da literatura nas plataformas de dados Scielo, BVS e Google Acadêmico, com publicação entre 2015 e 2018. Dentre os artigos encontrados foram selecionados os mais pertinentes ao assunto proposto para esse trabalho. **Resultados e Discussão:** Foi observado que os transtornos depressivos e ansiosos, de humor, esquizofrenia, esquizotípicos, delirantes e relacionados ao uso de substâncias psicoativas foram os mais prevalentes como a causa do afastamento do trabalho, sendo afetado, principalmente, o sexo feminino na faixa etária de adulto jovem, com um retorno ao trabalho em média de 6 meses. Embora sejam frequentes na população geral, eles costumam ser pouco identificados e tratados, além da tendência de serem subestimados pelos profissionais de saúde. Isso dificulta o processo de reclusão do trabalho justificada por estes. Cabe ao médico perito do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) identificar a relação entre condições de trabalho como causa do adoecimento incapacitante ou apenas o transtorno diagnosticado que gera o afastamento. **Conclusão:** Através deste estudo foi possível observar a importância da saúde mental e seu impacto epidemiológico no afastamento do trabalho, sendo um problema de saúde pública. A relação entre fatores psicossociais no trabalho e a repercussão desses sobre a saúde dos trabalhadores é demonstrada em condições de exposição crônica a situações desfavoráveis e de estresse que gera queixas psicossomáticas, mudanças no bem estar e sintomas psiquiátricos no trabalhador.

Palavras-chave: **TRABALHO; SAÚDE MENTAL; AFASTAMENTO; TRANSTORNOS MENTAIS; LABORAL**